



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

A IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE NAS UNIDADES DE INTERNAÇÃO SOB O OLHAR DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM¹

**Dara Brunner Borchardt², Giovana Wachekowski³, Paloma De Fátima De
Almeida Bolico⁴, Aline Zuse De Freitas Borges⁵, Francisco Carlos Pinto
Rodrigues⁶**

¹ Projeto de Iniciação Científica

² Acadêmica do 9º semestre de Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- Campus Santo Ângelo. E-mail: darabb@hotmail.com

³ Acadêmica do 9º semestre de Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- Campus Santo Ângelo. E-mail: giovanawachekowski@outlook.com

⁴ Acadêmica do 9º semestre de Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- Campus Santo Ângelo. E-mail: paloma.bolico@hotmail.com

⁵ Acadêmica do 9º semestre de Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- Campus Santo Ângelo. E-mail: allyne-borges@hotmail.com

⁶ Professor do Curso de Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- Campus Santo Ângelo, Doutor em Enfermagem. E-mail:francisco@santoangelo.uri.br

Introdução: No final da década de 90, a publicação do relatório "Errar é Humano: construindo um sistema de saúde mais seguro" alertou a sociedade para a falta de segurança vivenciada por pacientes, ao estimar que cerca de 44.000 a 98.000 americanos morriam por ano em decorrência de erros na assistência à saúde (MELO, 2015). Desde então, são crescentes as iniciativas para a implantação de melhoria na segurança do paciente. A identificação do paciente é o processo que garante a ele determinado procedimento ou tratamento, prevenindo erros e enganos que possam lhe causar danos, sendo esta a primeira meta internacional de segurança do paciente (OLIVEIRA; LEITÃO; SILVA; FIGUEIREDO; SAMPAIO; GONDIM, 2014). **Objetivo:** investigar o conhecimento de trabalhadores de enfermagem sobre as questões que envolvem a identificação para a segurança do paciente. **Metodologia:** pesquisa descritiva de abordagem qualitativa (POLIT; BECK, 2011). Os participantes foram oito trabalhadores da equipe de enfermagem que atuam num hospital de médio porte do interior do Rio Grande do Sul. A coleta de dados ocorreu no período entre dezembro de 2016 e maio de 2017, utilizando-se a entrevista semiestruturada. A análise dos dados se deu em três fases: ordenação dos dados, classificação dos dados e análise final (MINAYO, 2013). Foram respeitados os aspectos éticos na pesquisa envolvendo seres humanos, estabelecidas pela resolução 466/12, nesse sentido, o projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética, sob número CAEE 54397616.8.0000.5354 e aprovação mediante parecer 1.620267. Aos participantes foi entregue o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** a identificação correta do paciente evita erros durante a execução do cuidado e é o primeiro passo para uma assistência segura (GOMES; QUERIDO; SILVA; ALMEIDA; ROCHA, 2017). Na administração de medicamentos ela é de suma importância já que pode existir pacientes com nomes parecidos, internados numa mesma unidade e recebendo o mesmo medicamento, mas com doses diferentes (CORTEZ; SOARES; SILVA; CARMO, 2010). Como desafios para a implantação do protocolo de identificação destacam-se o uso da pulseira de identificação (ASSIS; ALMEIDA; ASSAD; ROCHA;



6° CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

FASSARELLA; AGUIAR, 2018), e a confirmação, periodicamente com o paciente e/ou acompanhante, se os dados contidos na pulseira estão corretos e o incentivo a notificação de erros relacionados a identificação do paciente(SILVA; SILVA; SANTOS; AVELINO; SANTOS; PEREIRA, 2016). Além de realizar a comunicação segura durante a passagem de plantão ((IBSP, 2017). Conclusão: a identificação no âmbito da segurança do paciente assume papel fundamental no processo de trabalho, e que esses estudos permitem a produção de dados no intuito de fortalecer a cultura de segurança e melhorar a qualidade do cuidado nas instituições.

PALAVRAS-CHAVE:Assistência ao paciente; Segurança do paciente; Equipe de enfermagem.